

236

ACOMPANHAMENTO E ORIENTAÇÃO AOS ADOLESCENTES INFRATORES ENVOLVIDOS NO “PROGRAMA DE PSC” QUE CUMPREM MEDIDA SÓCIO-EDUCATIVA NA UFRGS. *Liana Lemos Gonçalves, Carmem M. Craidy* (Departamento de Estudos Especializados, Faculdade de Educação, UFRGS).

Em abril de 1997 a UFRGS assinou um convênio com o Juizado da Infância e da Juventude de Porto Alegre, com o objetivo de abrir campo de trabalho na Universidade, para o cumprimento da medida sócio-educativa de Prestação de Serviços à Comunidade (PSC) por adolescentes que tenham cometido ato infracional. A PSC é uma medida sócio-educativa, decorrente de ordem judicial, para adolescentes que cometeram ato infracional. Não pode ser confundida como simples colocação do adolescente no trabalho, pois essa atitude poderia ser considerada como castigo, gerar resistência e não resultar na esperada reparação do ato cometido e nem na reformulação do comportamento do adolescente. Para atingir os objetivos da medida sócio-educativa, a PSC deverá revestir-se de evidente significado social e ético. O objetivo desse trabalho é o de dar um melhor acompanhamento aos adolescentes que cumprem medida sócio-educativa de PSC na UFRGS, sensibilizar as diferentes Unidades para que recebam os jovens, oferecendo-lhes atividades significativas na sua educação e construir conhecimentos através da pesquisa e da reflexão. São realizados estudos dos processos dos adolescentes junto ao Juizado da Infância e da Juventude, recepção aos adolescentes e entrevistas de chegada e de saída na Universidade, estudo do perfil dos jovens e colocação no local mais adequado, tabulação dos dados levantados, reunião de avaliação com o Juizado, contato regular com as Unidades que recebem os adolescentes, encaminhamento dos jovens que não estudam ao Supletivo da Universidade e estudo de outras experiências similares. Após a análise dos dados dos 233 jovens que passaram pela Universidade no período de agosto de 97 à janeiro de 99, foi possível concluir que 88,8% são do sexo masculino, as idades de maior incidência são 16 e 17 anos, 55% estudam, sendo que a maioria cursou até a 5ª série, 27,4% trabalham. As infrações mais cometidas são uso, posse ou venda de drogas, dirigir sem CNH, furto e roubo. (CNPq/PIBIC/UFRGS)